

12 de fevereiro de 1.963 - 3a. feira

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Exatamente neste instante, êle deve estar subindo a rua Coronel Batista.

E talvez muitos dos que o encontrarem pelo caminho, irão supor que êle vai indo para a sua casa alimentar-se.

Outros talvez que nem percebam a sua presença, tão comum é a sua pessoa.

Alguns, porém, talvez saibam para onde êle está se dirigindo e, quem sabe lá?, devem estar olhando com admiração e agradecimento àquele homem.

Neste momento, êle deve estar dobrando a rua Paraná, próximo, ou próximo à casa Setti, e subindo-a como quem vai em direção ao alto da cidade.

E se alguém puxar conversa com êle, é bem possível que êle se desculpe e se esquive, prometendo trocar idéias mais tarde.

E êle irá continuando imperturbavelmente em sua marcha, a estas alturas já defronte à Caixa Econômica.

Ali talvez que êle pare um instante, ~~mas~~ em dúvida por onde ir, mas é quase certo que êle vá em direção ao Correio, pois ali é o trajeto que quase sempre êle se serve...

Ao atravessar a rua, pode ser que ninguém note os seus passos um pouco apressados.

E mesmo que notem a sua pressa, talvez até que nem a compreendam e nem queiram mesmo entender...

Subindo em direção ao Correio, nesse momento êle deve estar virando a Avenida Getulio Vargas.

E ao chegar nessa esquina, invariavelmente, êle deixa escapar um pequeno sorriso em seus lábios: é que êle enxerga bem pertinho o seu destino.

E sempre nesse lugar, êle tira o pequeno relógio do bolso e olha

antes da horas.

mas ele finalmente sempre preferiu chegar adiantado, do que atrasado.

Mais um minuto e eis ele parado na esquina do Colégio Cristo Rei.

E em alguns instantes, a campainha do Colégio soa, dando o sinal de término das aulas no dia de hoje.

Aí, ele, com sua farda amarela e o seu capacete branco onde está escrito P.M., aí ele vai até o meio da rua, abre os braços impedindo o trânsito, enquanto a guriçada, sem perigo algum, atravessa a Avenida em direção às suas casas...

E em mais alguns instantes a sua missão do dia de hoje estará cumprida. E é, na verdade, uma curta missão.

Mas, da importância que ela tem, e o quanto de segurança que trás aos pais dos alunos do Colégio Cristo Rei, não é preciso dizer, pois para eles, aquele guarda humilde é a figura exata do anjo da guarda protegendo os seus filhos à saída da aula...